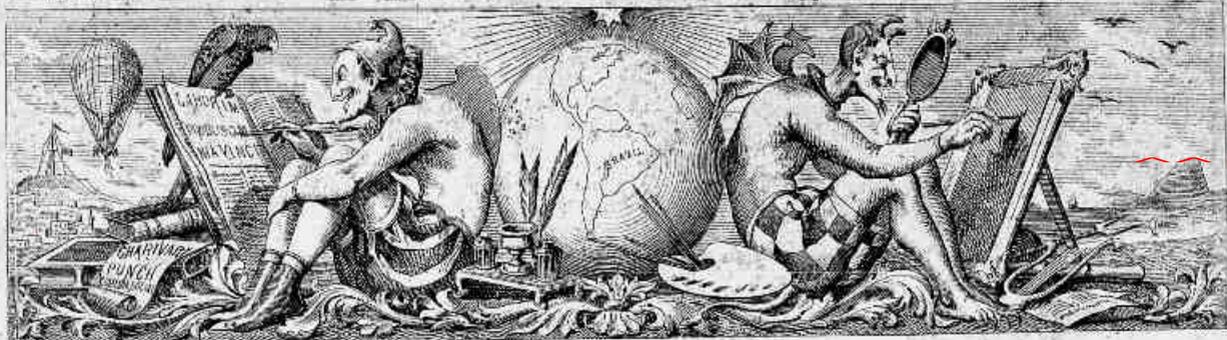


A COMEDIA SOCIAL

HEBDOMADARIO POPULAR SATIRICO

Anno I

Nº 1



Advertencia

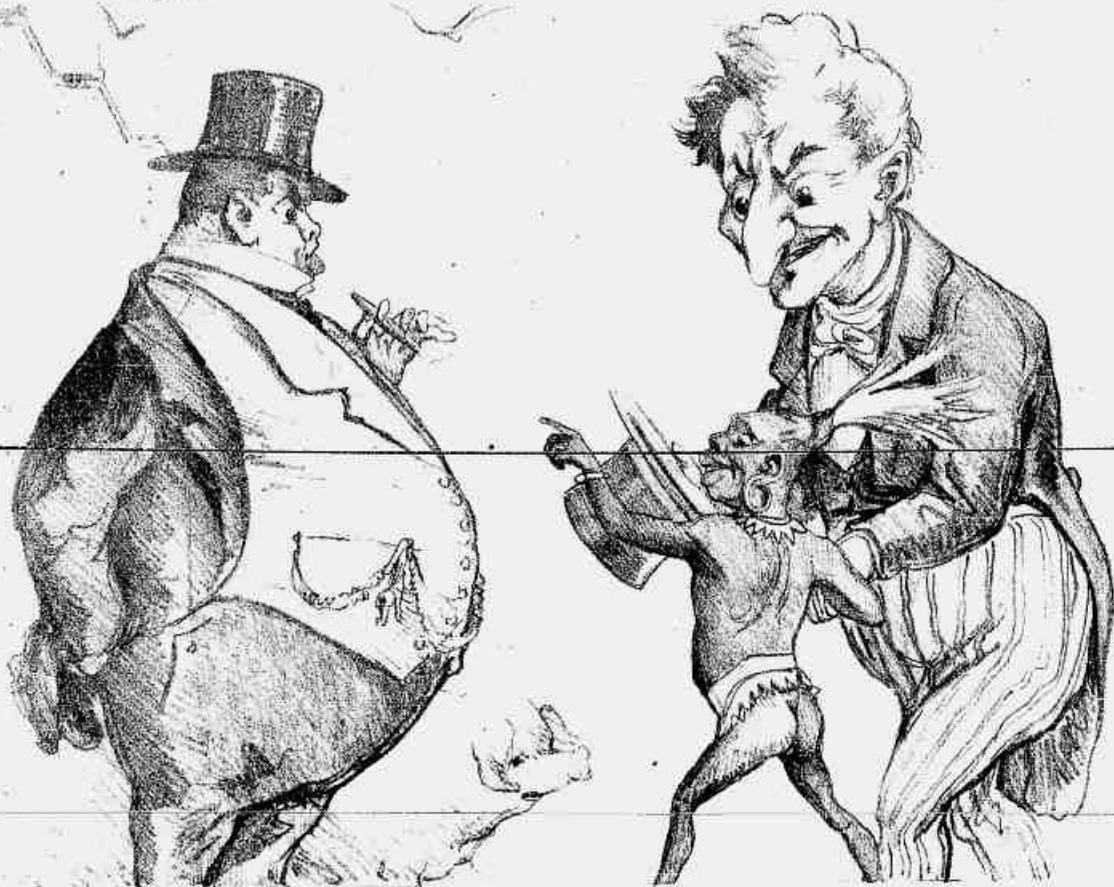
Deixar-se a quem quiser inserir anúncios em desenhos para a
Comedia social, ao preço de cem réis a redacção - Deixar
 doze réis de 13, a cada. Onde se recebem as quantidades.

Preço das assinaturas

CORTE E ENTREGA		Para as Provincias	
Anno	8 \$ 00	Anno	10 \$ 00
Semestres	5 \$ 00	Semestres	6 \$ 00
Numero Anual	1 \$ 20		



O Novo Aristophanes, redactor em chefe da Comedia social, certo de que ha na sua terra grande falta de homens illustres, apresenta-se ao
 publico, a quem pede bom acolhimento, e promete formar um zelador dos seus interesses, na pessoa de Thubota, indio muito intelligente
 da sua patria.



Qu! patras, os amens da sua terra são todos como aquelle?
 Não Thabota, só são assim os que estão empregados na doca da alfandega, porque elle são cevados á custa do publico.



- Que horror, Gustavo, pois tu não tens vergonha de andares assim pela rua, estás louco?!
 Não, não, não, também, estás louca? pois não sabes que fui buscar nossa bagagem na doca? aquelles diabos deponnário-me a ponto de ser necessario
 fugir pela bocheira.

E ainda hachabamos quem diga que não temos imprensa livre?

A leitura do grande órgão eminentemente doletozal, instrutivo, moralisador e edificante. K scena attendam.

Na primeira pagina, quer um artigo entretentivo, quer um desententivo, se discute com a matosaria, e não a vida publica e particular de todos e de cada um, penetra-se no lar domestico, revolvem-se as cinzas dos mortos e até, na parede, se projecta o futuro dos que ainda não nasceram!

Passando-se a ultima secção, admoestamos, encontramos missões aiorosas, empenhamento de entusiastas e declarações que fazem as mães da familia cotar e pres-tidadas escudarem a gazeta, afim de evitarem perguntas embaraçosas de suas filhas, anjas que, seja d'os de passagem, as vezes se tornam demônios pelo habito de lidar com elles.

AO PRINCÍPIO, esta leitura fazia-nos malto nervos, puzo-nos de mau humor: hoje entretom-nos, d'um-vez, faz-nos ter, porque n'um dia, onde estas cousas são toleradas, tudo deve ser levado a risadas.

Deixo de lado o grande órgão, e agarrio aos dois folios jilileto da actualidade, — *Historia e Deszas de Jaltos* leio-os muito attentamente, por cada um de suas paravras, reflido maduramente sobre o que ellas dizem, e, de raciocinio em raciocinio, a deducção em deducção, do accedido sem- (a) riam de mais rigorosos principis da logica, ciego do aquino, conclusão, que tenho por unica: — os dons parabol, representados na imprensa que aquelles deodolites e des-tenido* campeões, querem uma e a mesma coisa — o seu bem-estar (ahi licença do sr. D. Miguel Alcaraz isto é, quem) urriagar-se a si e aos seus. □ □ □

E o achou-lhes razão. O foi antes de tudo. Deus disse: *face di tuu ppi* e que eu da dinda le ajudi es, e os nossos grandes lup-meus, a seu gener, interpretam e comproum tão divino preceito.

A *herôica* grã hoje em todos os tons, subindo sempre de diapason, contra oscrucificament os, suspensão de leis promissas, prisão e processos arbitraris, assassinos combatidos pela policia, etc. etc.

Gritem, meus Senhores, grida: por que isto não — não pode ser o tão precisado bem-estar de que nos falava o illustre representante do Alto Amazonas; mais, se amanhã subirem ao poder, prepararem para ouvir a grã de seus adversarios, por quanto, com certeza, os mesmos factos se hão de repro-

Non dais passados procedem-se á qualifica-ção dos cidadãos que tem o direito de votar.

Os liberes, segundo declarou a *herôica*, não abandonarã o negocio, não se quizeram abstar de tomar parte n'essa farrã.

Como de costume detemem-se perpetua hulescas.

Ken porta frenezia, stornalho, minicombas... teveo logaro seguinte: o respectivo subdelegado enviou á moza uma relação geral dos moradores da freguezia, mais ella exigiu, como era de seu direito, que lhe fossem remetidas as listas parvas. A pressa com que foi feita a remessa de semelhantes listas, não deu lugar que fossem examinadas cuidadosamente, deonodo que nos de um quartido, notou-se que cada nome era seguido de es-lacrecimatos *procurados*, por exemplo; Antonio José, liberto, guarda nacional; Manoel da Silva, carpanteiro, *quidador*; Francisco de Lima, conservador *por d'adorno*, etc., e r.

Convém observar que essas listas o taxam assignadas pelo competente inspector!

Sendo em um dos que pensam que tudo entre nos se acia em um estado de atroz vergonho, curvo-me diante dos progressos de tudo quanto diz respeito a eleições, ao exercicio do *voto livre*.

Me parece que em nenhum país do mundo

a machina eleitoral está tão aperfeiçoada, que se saiba quem são os votantes e quães os meios com que exercitaram o *liberes* e se pelo obturo seu voto.

Neste ponto, podemos dar lições á velha Europa.

Consta-nos, mas não garanto a notoria, que o novo ministro de agricultura beneficentia-troduzir grandes immoções em repartição a seu cargo. □ □ □

Acrescentam ainda que S. Ex. se encontrar em seu caminho alguns obstaculos, tais como leis e conselhos, não hesitara um momento em suspendal-as.

Se assim é, está explicado o procedimento de S. Ex. no Ceará, suspedando leis provinciales de d'adorno: o ministro ex-presente exercitav-se para operar em um theatro mais vasto.

Forçadamente ou não, o governo delibe-rrou receber dignamente os valentes que nos campos paraguayos desafiaram nossos batis, offendidos de um modo tão impre-viso quanto brutal.

E' logo de quezido que as festas officias se remittio as que os povos espontaneamen-te e com abundancia de coração sabem tri-butar aos qto detentem e sustentam seus direitos.

Creio que não ha um só brasileiro que não esteja attonso por ver esses bravos que tantas provas deram de sua stoua coragem e abnegação.

Eu fui de saudulosos como o mais profun-do e vehemente entusiastico.

Serve a rezação, que vão ter, de lenitivo ao mal que soffrem ausentes da patria e da familia.

Mais votos não paravam: vão além. Desejamos de coração que as obrigações do governo sejam cumpridas cabal e promptamente, que nos volentes se libere as tonas a que tem direito, que as ganis de todas sejam lealmente liquidadas e pontual-mente pagas.

Se assim não acontece, ellas, nas suas prováveis, compamto as ovações, aqui recebidas, com as decepções que por lá soffrem, terão razão de repetir:

« *Tur fere* muito farrã,
« *Por dentro* combato a.»

Despeço-me até quinta feira proxima.

DUAS PALAVRAS A TOM ACERVA DOS THEATROS

D ROMANCE DE UMA VELVA. — Quem o publico desculparnos o tel-o deixado por tanto tempo em devota se devia applaudir ou reprovar a comedia do Dr. Macedo que se está representando na *Pheix*. Apressamo-nos a dizer que pode applaudilla a sua ventura, se a louco dos palmiris assistim mal, e que não é *primo* ter muito euidado em escolher as parvas para suas demonstrações de approvação, pois qualquer que seja a parte escolhida, não pode errar.

Bem sabemos que violamos os principis mais seguidos da critica em louvar uma peça sem as cautelosas reservas que annul-lo tudo o que dizamos de favorável; mas que quem? Divertio-nos ella tanto e nos mais especuladores, e achamos, cada um consigo mesmo, que as corruptas serçião tão perfeitamente nos outros, sem darmos fé, bem entendido, da *propria*, embora encas-xasse ad as orelhas, não é verdade, respei-tarais especuladores? que não admira que ficássemos tão pouco dispostos a usar do rigor para com o autor como a D. Violante para com seus amantes.

O desempenho dos pagais tambem não é máo, e verdade a D. Eugénia não em-pegou tantos gestos affectuosos e taimes atti-

vidas fora do natural como a D. Ismenia que, segundo dizem seus parhularis, é a melhor das artistas demalhadas da muito leal e cetera cidade de S. Sebastião. Temos porém o máo gosto de dar a D. Eugénia a primazia apesar de não ser dotada dessas graças; felizmente para os mais actores ella não sabe apertar-se e contrahir-se com reinar n'um theatro de quarta ordem.

O Vasquez conseguiu tomar indossoente o pagal insignificante de Matos, e é pena que não traga á scena o seu cavallo, pois isto o ajudaria muito a intemperar o caracter que representa e havia de causar grande divertimento aos catceiros da galeffia.

E tambem para lastimar que o Doutor se entevia com D. Violante não lhe hege, em lugar do máo, algum ponto da face, o nariz, por exemplo, pouco assim demonstraria com mais vehemencia o ardor de sua nobre *parva* que despreza todas as dissimulações consiliações de 40 annos de differença na idade.

Quanto ao mais, não gostamos muito dos botões do Sr. Bruz, nem dos enchos de D. Clementina, e achamos que as botinas de Castinho devia ser vermelhas para corres-pondem com as luvas; mas *por que de* *corde* deixamos tudo isto aos criticos por excellencia, e damos os parabens ao Sr. Vasquez e aos mais artistas da *Pheix Dramatica*.

O THEATRO S. Pedro. — Não podemos deixar de louvar o sentimento de independen-çião com que o Sr. Martins, longe de impregor as artes do charlatanismo para atrair o publico ao seu theatro, adorna seu teatro de annunciros com rubres he-dondos que são capazes de afugentar os frequentadores mais oscaus e tímidos. Se o *pubro* faz justiça a Santo Isabel, não se milagre de atemorizar o proprio demônio.

Momta o Veranillo! — Em nossa terra onde o espirito de partido rego tudo, está-se sempre em perigo de offender sem queira as susceptibilidades politicas. Consta-nos que os liberes vão ter uma grande reunião no Club do *Refurra* para protestar contra as luvas vermelhas do Castinho no *honore* de *Luzo* *velho*.

Ainda não se divulgou qual seia a natu-resa deste protesto, mais certas circumstancias indicão a publicação no *Refurra* de uns versos contra as luvas vermelhas no es-tylo das que já foram publicadas contra as calças azues. Dizem, porém, que o Club Radical que tem certo gualo pelas medidas extremas, propozes, em despetto ao Vasquez e Vingano a affronta, a empregar ao theatro real do Sr. Martins para puxar seu carro de annunciros, alguns dos animatores que o Club tem a honra de contar entre, seus

Mais uma palavra. — Depois de uma curta regua, dentro á qual subiram á scena algunos boas peças, os theatros re-noverão a guerra contra a moralidade, a *decencia* e o bom senso. A *Pheix* transformou-se em uma imitação insipida do *Macbeth*; o S. Pedro recorre ás atarrages *puças* de *parhulas* e *cuidadas*; o S. Luiz é a imita exceptiva, e está já annunciado que não tardará em entrar na campanha.

Ainda não tivemos o prazer de ver estes espectaebus insinuativos e moralisadores, mas temos o ultimo pagala do Journal do Commercio que são todas as grandes successos, e grandes novidades, e etc.